



**Palavras-chave:** Enfermagem. Esterilização. Infecção hospitalar. Gestão

### Introdução/Objetivo:

O Comitê de Processamento de Produtos para Saúde (CPPS) torna-se obrigatória pela RDC nº 15 de 2012 para serviços com mais de 500 cirurgias ao mês. O propósito do CPPS é integrar as lideranças das instituições de saúde nas decisões que envolvem o Centro de Materiais e Esterilização (CME) e o processamento de Produtos para Saúde visando à segurança dos pacientes. Apesar disso, muitas instituições ainda têm este comitê inoperante ou pouco ativo. Na instituição referência, não era diferente, a CPPS era designada por portaria interna da Superintendência, entretanto, havia dificuldade nos cronogramas das reuniões, nas pautas e implantação das soluções propostas. Objetivo: Descrever as estratégias para aumentar a efetividade do CPPS e seu impacto na assistência de um Hospital de grande porte.

### Metodologia:

Trata-se de um Relato de experiência. No início de 2021, o CME elaborou uma proposta para aumentar a efetividade das reuniões da CPPS, tais como: designação de novos membros com representatividade dos serviços, abordagem individual de cada representante para compreensão de sua função no comitê, inclusão de setores como Divisão de Suprimentos e Qualidade, estabelecimento de cronograma anual de reuniões, com periodicidade mensal, em dia e horário pré determinado e tempo de reunião 60 minutos, adoção de videoconferência, pauta previamente divulgadas. A CPPS conta com 10 membros designados, sendo 2 médicos e 8 enfermeiros, com representantes do CME, CCIH, DENF, CC e do Hospital, em média participam da reunião de 5 a 7 membros, nota-se ainda uma baixa adesão da equipe médica.

### Resultados:

As estratégias adotadas têm se mostrado eficientes, no ano de 2021 foram realizadas oito reuniões, enquanto em 2019 foram 2 registradas e 2020 nenhuma. foram 49 pautas discutidas com temas como avaliação de insumos, qualidade de detergente, avaliação de processos de limpeza e esterilização, pareceres sobre reutilização de artigos de uso único, solicitação de ações estruturais, como reformas no arsenal, entre outras, dos pontos discutidos ao menos 22 deles tiveram resolutividade a partir da decisão da CCPS, 8 deles estão em andamento e 19 aguardam novas diretrizes e discussões. As videoconferências são gravadas para possibilitar o registro das decisões, portanto algumas ações definidas na rotina institucional têm sido oficializadas nas reuniões. Dentre as ações da CPPS tomadas em 2021 destaca-se: alteração do fluxo de entrega de materiais das unidades de internação, incorporação de tecnologias como monitores de limpeza e pacote desafio, mudança da rotina dos cabos de fibra ótica de esterilização para desinfecção, esterilização de materiais de video montados, validação de parecer técnico sobre reuso de produto de uso único e comunicação sobre eventos adversos como dificuldades com empresas terceirizadas, de consignação e planos de contingência para desabastecimento.

### Conclusão:

O CPPS ativo favorece o Hospital, a segurança do paciente e o CME nas propostas de melhoria, resolução de problema e na maior visibilidade da importância da atenção ao reprocessamento de materiais num serviço de saúde. O respeito à estratégia de agenda fixa, de videoconferência, pauta e tempo determinado de reunião foram importantes para a melhorar a adesão dos membros, apesar disso ainda percebe-se dificuldade em atrair a participação da alta gerência e da equipe médica nas reuniões para aumentar a sua efetividade.

Cronograma de ações

Nº	Descrição da Ação	Data de Início	Data de Término	Status	Responsável	Observações
1	Substituição de embalagem de material para de uso hospitalar	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Aguarda material para substituição de embalagem
2	Uso de integridade em todos os Casos cirurgias processadas em vapor	De acordo	09/03/21	07/03/21	Equipe CME	Aguardando compra
3	Condição física dos materiais de uso único sem resíduo para reutilização	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
4	Reestruturação de trabalho de uso único serviços	Não realizado	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
5	Monitoramento de qualidade de limpeza	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
6	Monitoramento de qualidade de limpeza	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
7	Monitoramento de qualidade de limpeza de CME	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
8	Monitoramento de qualidade de limpeza de CME e CCIH	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
9	Monitoramento de qualidade de limpeza	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
10	Monitoramento de qualidade de limpeza	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
11	Monitoramento de qualidade de limpeza para CME	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento
12	Monitoramento de qualidade de limpeza para CME	De acordo	09/03/21	09/03/21	Equipe CME	Em andamento



Reunião CPPS

**Referências:** Referências Bibliográficas BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-15-de-15-de-marco-de-2012>. Acesso em: 01 mai 2022. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Práticas recomendadas SOBECC. São Paulo: Manole, 2013. 6 ed PADOVEZE, M.C.; GRAZIANO, K.U. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. São Paulo: APECIH, 2021.

**Agradecimentos:** Agradecimentos a SHC, ao DENF, a CCIH, ao NQSS e a toda equipe do CME /HC e as pessoas que compõe a CCPPS do HC Unicamp.